

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 02-08-2009
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

QUESTÕES DO SOFRIMENTO – VII

Se o saber que o sofrimento não é parte imanente da humanidade primordialmente criada, que o sofrimento é um parêntese na história do universo, já traz um alento entender que o mal está na existência do ser finito, mas não faz parte inerente deste; então o entender que a presença desse mal – tortura do ser finito no fator tempo-espço – possui dia e hora marcados para sua erradicação, figura-se como o sedento viajante em escaldante deserto que vislumbra à sua frente o verdejante oásis com cascatas cristalinas a esperá-lo para uma existência sem fim – e sem mais desertos.

Sobejam textos na Palavra escrita que apontam para o fim do sofrer no universo. Ainda no Antigo Testamento a fala do Eterno já preconizava: ***“O lobo e o cordeiro juntos se apascentarão, o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo meu santo monte, diz o Senhor.” Isaías 65:25.*** No Novo Testamento, o Homem de Nazaré, delineando sobre o que Ele viera fazer, lança essas alentadoras palavras: ***“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.” João 14:1-3.***

Contudo, como elucidado no texto anterior, no interregno entre a redenção do espírito e a consumação do resgate do universo físico, perdura o sofrimento na dimensão tempo-espço. Para amenizar a dor conjuntural das circunstâncias do presente, somos instados pelo Senhor da vida, a não enxergarmos o status quo da condição física como um fim, e sim como um meio. É da lavra do Homem de Nazaré essas palavras: ***“Tenho vos dito estas coisas, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” João 16:33.*** E é da lavra de Paulo, o apóstolo, escrevendo aos romanos sobre a esperança: ***“Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se podem comparar com a glória que em nós há de ser revelada. Porque a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus.” Rom.8:18-19.*** Em outra fala sua esse mesmo apóstolo vislumbra o desfecho final, quando dar-se-á o resgate da parte física daqueles que ousaram crer e apossar-se da dádiva da vida que o Verbo Eterno veio trazer: ***“Eis aqui vos digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade.” I Coríntios 15:51-53.***